

## **Folha de S. Paulo**

**13/1/1985**

### **Sertãozinho volta ao trabalho**

Ronaldo Knack

Os trabalhadores rurais de Sertãozinho voltaram em sua maioria ao trabalho ontem e tropas de choque da Polícia Militar dispersaram alguns piquetes em que grevistas tentaram impedir a passagem de caminhões e ônibus que transportam os bóias-frias. A polícia não registrou nenhum incidente e a calma começa a voltar à cidade.

O policiamento continua ostensivo e o comércio voltou a funcionar normalmente. Ontem, o prefeito Joaquim Ademar Marques voltou a lamentar os incidentes entre grevistas e tropas da Polícia Militar e assegurou que "todo o trabalhador que queira trabalhar e esteja desempregado pode procurar o posto de atendimento da Secretaria do Trabalho, que nós garantimos trabalho. Vamos também ajudar doando cestas de alimentos para os que realmente queiram trabalhar", disse.

### **Ação da direita**

Já o deputado estadual Valdir Trigo (PMDB), ex-prefeito de Sertãozinho e que tentou dialogar com os manifestantes antes do choque com as tropas da Polícia Militar, culpou "bolsões da direita", que em sua opinião, se infiltraram entre os grevistas para provocar a revolta que deixou um saldo de 17 feridos — 8 pessoas foram baleadas e atendidas na Santa Casa de Sertãozinho.

Segundo o deputado Valdir Trigo, "um dia antes da revolta popular, na assembléia dos trabalhadores, foram denunciadas manobras de pessoas que estavam distribuindo dinheiro e exemplares do jornal "O Diário", que continham críticas a mim, aos grevistas. Tenho informações de que também em bares do bairro Jardim Alvorada houve farta distribuição de pinga e cerveja".

Ele explicou também que "esse pessoal da direita também provocou o incidente em Pradópolis, onde o advogado Moacir Paulino, na tentativa legítima de evitar um linchamento público, foi obrigado a atirar para o alto primeiro e depois acabou atingindo uma pessoa que estava entre a multidão". O Deputado Valdir Trigo conclamou usineiros e empresários a lutarem por um "novo modelo social, no qual a riqueza de uns poucos seja dividida com os trabalhadores".

### **Pazzianotto**

Na tarde de ontem, o secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, esteve em Sertãozinho, quando se reuniu na prefeitura municipal com lideranças da cidade, para uma avaliação da situação, que se seguiu ao choque ocorrido na última sexta-feira, envolvendo tropas da Polícia Militar e bóias-frias. A notícia de que o prefeito Joaquim Ademar Marques criou frentes de trabalho para todos os desempregados de Sertãozinho foi bem recebida pelo secretário.

**(Economia — Página 1)**